

ESCOLA: \_\_\_\_\_

PROFESSOR (A): \_\_\_\_\_ SERIE: \_\_\_\_\_

ALUNO (A): \_\_\_\_\_

### ATIVIDADE 1: PORTUGUÊS

Você conhece a Fábula: A cigarra e a formiga? Vamos ler juntos?

#### A CIGARRA E A FORMIGA



A CIGARRA PASSOU TODO O VERÃO CANTANDO, ENQUANTO A FORMIGA JUNTAVA SEUS GRÃOS.

QUANDO CHEGOU O INVERNO, A CIGARRA VEIO A CASA DA A FORMIGA E LHE PEDIU QUE DESSE O QUE COMER.

A FORMIGA PERGUNTOU A ELA:

\_\_\_ E O QUE É QUE FEZ DURANTE TODO O VERÃO?

\_\_\_ DURANTE O VERÃO, EU CANTEI DISSE A CIGARRA. E A FORMIGA

RESPONDEU:

\_\_\_ MUITO BEM, POIS AGORA DANCE.

ADAPTAÇÃO RUTH ROCHA.

Agora você vai ler dois poemas escritos por diferentes autores, que relatam a fábula numa diferente perspectiva:

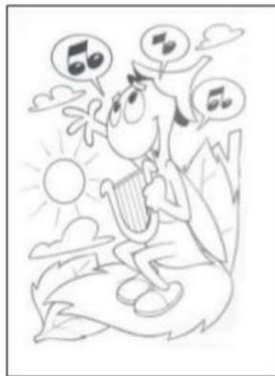
#### POESIA

#### SEM BARRA

ENQUANTO A FORMIGA  
CARREGA A COMIDA  
PARA O FORMIGUEIRO,  
A CIGARRA CANTA  
CANTA O DIA INTEIRO.

A FORMIGA É SÓ TRABALHO.  
A CIGARRA É SÓ CANTIGA.

MAS SEMA CANTIGA  
DA CIGARRA  
QUE DISTRAI DA FADIGA,  
SERIA UMA BARRA  
O TRABALHODA FORMIGA!



### A CIGARRA E A FORMIGA

Faça chuva ou faça sol  
todo santo dia  
a formiguinha trabalha  
com muita alegria.

Ela carrega folha  
pra dentro do formigueiro  
vai na fila com as outras  
e trabalha o dia inteiro.

Perto do formigueiro  
uma cigarra canta afinada  
debocha da formiguinha  
que parece estar cansada.

- Oh, formiga a onde vais?  
Para que toda essa pressa?  
Venha cantar comigo  
ser feliz é o que interessa!

A formiga cansativa  
responde com educação:  
- Preciso guardar comida  
pois logo acaba o verão.

E segue a formiguinha  
na fila, trabalhando,  
e continua a cigarra  
num galho cantarolando.

O tempo vai passando  
e acaba o verão.  
Também passa o outono,  
o inverno chega então.

E a esforçada formiguinha  
Que trabalhou por muito tempo  
Vê a cigarra lá fora  
Na neve, no frio, no vento.

- Ó, bondosa formiguinha,  
Está lembrada de mim?  
Cantarolei para você  
Enquanto carregava capim.

- Sim, me lembro, sim senhora.  
Que você riu do meu esforço  
Agora está aí fora  
Sem café e sem almoço.

- Ó formiga, dê-me um pouco  
De sua comida gostosa  
Eu estou com muita fome  
E sei que tu és bondosa!

- Bela cantora, vê se aprende  
Aquele que se dedica  
Não fica desamparado  
E por isso não mendiga.

- Espero que tenha aprendido  
De uma vez esta lição  
Vai ter casaco e comida  
Se me ajudares no próximo verão.

A cigarra tremendo muito  
Aceitou a proposta da formiga  
Pois queria ter um lar quente  
E na despensa, muita comida!

E quando o inverno passou  
E o sol voltou a brilhar  
Foram as duas grandes amigas  
Na fileira trabalhar

Enquanto carregava as folhas  
A cigarra cantava com alegria  
Isso ajudava as formigas  
A trabalhar durante o dia!

- Sou uma cigarra feliz  
Trabalhando todo dia  
Eu trabalho com as formigas  
Que me ajudaram! Que alegria!

*Anahí Reis Doederlein Pimentel*





1º) Após a leitura dos 3 textos responda:

a) Quais são os autores dos textos:

---

---

b) Quem são os personagens?

---

c) Em que local se passa a história?

---

d) Como era o dia-a-dia da formiga?

---

---

e) E como era o dia-a-dia da cigarra?

---

f) O que aconteceu com a cigarra quando o inverno chegou?

---

---

2º) Marque a alternativa que mostra a semelhança entre os textos:

- a) São textos informativos
- b) Possuem dois personagens
- c) Os personagens são humanos
- d) A estrutura dos textos é idêntica

3º) Que moral você inventaria para a história?

---

---

4º) Os Três textos trazem um final diferente para ambos os personagens. Qual dos textos você mais gostou. Por quê?

---

---

---

---

5º) Além de ler hoje nós vamos ouvir: A cigarra e a formiga em Cordel. Vamos lá?



ESCOLA: \_\_\_\_\_

PROFESSOR (A): \_\_\_\_\_ SERIE: \_\_\_\_\_

ALUNO (A): \_\_\_\_\_

## ATIVIDADE 2: PORTUGUÊS

### Leia o texto abaixo:

Um corvo, quase morto de sede, foi a um jarro, onde pensou encontrar água.

Quando meteu o bico pela borda do jarro, verificou que só havia um restinho no fundo. Era difícil alcançá-la com o bico, pois o jarro era muito alto. Depois de várias tentativas, pensou em desistir, desesperado.

Surgiu, então, uma ideia. Apanhou uma pedra e jogou-a no fundo do jarro. Jogou mais uma e muitas outras.

Com alegria verificou que a água vinha, aos poucos, se aproximando da borda. Jogou mais algumas pedras e conseguiu matar a sede, salvando sua vida.

**Moral:** Água mole em pedra dura tanto bate até que fura.

Disponível em: <http://cantinho-dos-baixinhos.blogspot.com/2015/05/o-corvo-e-o-jarro.html>. Acesso em: 24 ago. 2019.

1º) Nesse texto, o corvo demonstrou ser:

- ( a ) esperto    ( b ) indeciso    ( c ) irritado    ( d ) medroso

### Leia o texto abaixo

#### Piçanho-barreteiro, um passarinho prevenido.

Quando captura uma presa, esse passarinho a espeta com seu bico num espinho de um arbusto.

Arrasador, ele também atravessa insetos sobre arames farpados. Desse modo, cria sua própria despensa, recorrendo a ela para se abastecer de acordo com a sua necessidade.

Disponível em: <https://www.acessaber.com.br/> Acesso em: 04 set..2019.

2º) Segundo o texto, o passarinho é prevenido porque

- ( a ) anda sobre arames farpados.  
( b ) captura apenas insetos.  
( c ) espeta os insetos com o bico.  
( d ) guarda alimentos para depois.



Leia o texto abaixo.

### O velho crocodilo

Amanhã vai casar-se o velho crocodilo. Pensa e pensa sentado na margem do Nilo: Pra noiva crocodila, o que dar de presente? Talvez uma escova, uma fita ou um pente Pulseiras? Ou talvez um anel?

Finalmente decide: será um chapéu.

E sentado assim, lá na margem do Nilo, Pensa em convidar o Senhor crocodilo. Pensa: doce ou salgado será o banquete? E quanto à sobremesa: quem sabe sorvete?

Ou quem sabe salame? Ou arenque do mar? Pensa velho crocô: como é duro casar!

Fonte: *Di-Versos hebraicos*. Trad. Tatiana Belinky; Mira Perlow. São Paulo: Scipione, 1991.

3º) De acordo com o texto, o crocodilo demonstra estar

- ( a ) abatido      ( b ) confiante      ( c ) desanimado      ( d ) indeciso

### O Lobo e a Ovelha

Um lobo, muito ferido devido a várias mordidas de cachorros, descansava doente e bastante alquebrado em sua toca. Como estava com fome, ele chamou uma ovelha que passava ali perto, e pediu-lhe para trazer um pouco da água de um riacho que corria ao lado dela.

Assim, falou o lobo:

— Se você me trazer água, eu ficarei em condições de conseguir meu próprio alimento.

— Claro! respondeu a ovelha.

— Se eu levar água para você, sem dúvida eu serei esse alimento.

Disponível em: <https://acessaber.com.br/>. Acesso em: 12 set. 2019.

4º) De acordo com o texto, compreende-se que a ovelha

- ( a ) conseguiu alimento para o lobo.  
( b ) cuidou dos ferimentos do lobo.  
( c ) levou água para o lobo.  
( d ) não levou água para o lobo.

Leia o texto abaixo:

### A gansa dos ovos de ouro

Era uma vez um casal de camponeses que tinha uma gansa muito especial. De vez em quando, ela botava um ovo de ouro. Era uma sorte enorme, mas em pouco tempo eles começaram a achar que podiam ficar muito mais ricos se ela pusesse um ovo daqueles por hora ou a todo o momento que eles quisessem.

Falavam nisso sem parar, imaginando o que fariam com tanto ouro.

— Que bobagem a gente ficar esperando que todo dia saia dessa gansa um pouquinho...

Ela deve ter dentro dela um jeito especial de fabricar ouro. Isso era o que a gente precisava.

— Isso mesmo. Deve ter uma maquininha, um aparelho, alguma coisa assim. Se a gente pegar pra nós, não precisa mais da gansa.

— E... Era melhor ter tudo de uma vez. E ficar muito rico.

E resolveram matar a gansa para pegar todo o ouro.

Mas dentro não tinha nada diferente das outras gansas que eles já tinham visto – só carne, tripa, gordura...

E eles não pegaram mais ouro. Nem mesmo ganharam um ovo de ouro, nunca mais.

Fonte: Fábula de Esopo recontada por Ana Maria Machado

5º) Nesse texto, compreende-se que os camponeses agiram de maneira:

- ( a ) bondosa ( b ) gananciosa ( c ) generosa ( d ) invejosa

**Leia o texto abaixo.**

Uma tampa de panela como escudo, colher de pau como espada e um capacete de corredor de macarrão. O cavaleiro está pronto para a batalha que acontecerá no vasto campo do reino de Relâmpago McQueen, a sala da casa. [...]

Essa sala, além de receber visitas, já foi ringue de luta livre e de kung fu. Já foi uma pista de corrida quilométrica e um lava-rápido de carrinhos. Sua versão mais popular foi a de palco para um show de mágicas feito pelo maior mágico da Terra, o famoso Roudini! [...]

A sala vive de pernas para o ar. Tem sempre uma baguncinha que resiste a todas as arrumações, broncas e combinados.

O tio vai chegar para almoçar dali a cinco minutos, a mãe puxa os cabelos, empurra o caminhão para debaixo da cômoda e recolhe as peças do quebra-cabeças que serviam de tesouro.

— Ufa! Tá tudo mais ou menos arrumado! Peraí, o que é essa coisa nojenta pingando da estante?

**Relaxa, mãe! É só o sangue do dragão que eu matei pra te proteger!**

Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/> acesso em: 13 set. 2019

6º) Nesse texto, o garoto demonstra ser:

- ( a ) criativo ( b ) mal-educado ( c ) organizado ( d ) tímido

#### **A cigarra e as formigas**

Num belo dia de inverno as formigas estavam tendo o maior trabalho para secar suas reservas de trigo. Depois de uma chuvarada, os grãos tinham ficado completamente molhados. De repente aparece uma cigarra:

— Por favor, formiguinhas, me deem um pouco de trigo! Estou com uma fome danada, acho que vou morrer.

As formigas pararam de trabalhar, coisa que era contra os princípios delas, e perguntaram:

— Mas por quê? O que você fez durante o verão? Por acaso não se lembrou de guardar comida para o inverno?

— Para falar a verdade, não tive tempo – respondeu a cigarra. – Passei o verão cantando!

— Bom... Se você passou o verão cantando, que tal passar o inverno dançando? – disseram as formigas, e voltaram para o trabalho dando risada.

**Moral: Os preguiçosos colhem o que merecem.**

Disponível em: <https://metaforas.com.br/infantis/2004-02-19/a-cigarra-e-as-formigas>.

htm Acesso em: 14 set. 2019.



7º) Nesse texto, compreende-se que as formigas

- ( a ) fizeram com que a cigarra trabalhasse.
- ( b ) não deram comida para a cigarra.
- ( c ) ofereceram trigo para a cigarra.
- ( d ) passaram o verão cantando.

**Leia o texto abaixo.**

#### **Diário de uma menina viajante**

A nova aventura de Pilar tem como palco a Amazônia.

Pilar é uma menina que tem gulodice geográfica. Calma! Isso não é nenhuma doença ou problema, mas sim um termo que Breno, seu melhor amigo, inventou para descrever essa menina divertida e corajosa e que quer conhecer o mundo inteiro. Pilar já visitou a Bahia, o Egito e a Grécia e agora vai se aventurar pela floresta mais famosa do Brasil no livro O Diário de Pilar na Amazônia.

Na companhia de Breno e Samba, seu gato, Pilar vai conhecer Bira e Maiara, crianças da região. Na floresta, ela procura pelo seu pai que nunca chegou a conhecer, a não ser por uma foto antiga. Como será que isso vai acabar? Aproveite as férias para viajar na leitura, e fique por dentro das novidades de Pilar, também pelo blogue Diário de pilar.

Disponível em: [cienciahoje.uol.br/diario-de-uma-menina-viajante/](http://cienciahoje.uol.br/diario-de-uma-menina-viajante/) Acesso em 1.jun.2010

8º) De acordo com esse texto, Pilar é uma menina:

- ( a ) atrevida
- ( b ) aventureira
- ( c ) gulosa
- ( d ) travessa